

## CADEIA PRODUTIVA DO TRIGO NO BRASIL

CAMINI, Rafael Fernando  
MADUREIRA, Eduardo Miguel Prata  
HERINGER, Eudiman

### INTRODUÇÃO

O trigo (*Triticum aestivum* L.) é um dos cereais mais importantes do mundo, sendo base da alimentação humana e matéria-prima essencial para a indústria de panificação, massas, biscoitos e diversos outros produtos. Embora o Brasil não seja autossuficiente na produção do grão, o trigo desempenha um papel estratégico no agronegócio nacional, influenciando a segurança alimentar e a balança comercial.

Segundo a Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB, 2024), a produção brasileira de trigo atingiu aproximadamente 10,5 milhões de toneladas na safra 2023/2024, com destaque para a região Sul, que concentra mais de 85% da produção. Apesar do avanço tecnológico, o país ainda depende de importações, especialmente da Argentina, para atender ao consumo interno estimado em 12 a 13 milhões de toneladas anuais (ABITRIGO, 2023).

O trigo também tem relevância econômica global, sendo um dos produtos mais comercializados e consumidos no mundo. Além de sua importância alimentar, o cereal é utilizado na fabricação de rações animais e apresenta crescente uso industrial em bioprodutos.

### DESENVOLVIMENTO

A cadeia produtiva do trigo no Brasil envolve um conjunto de etapas integradas que vão desde a produção agrícola até o processamento industrial e a distribuição ao consumidor final. Conforme Santos e Ribeiro (2022), essa cadeia pode ser dividida em quatro principais elos: fornecimento de insumos, produção agrícola, processamento industrial e comercialização.

IMAGEM 01: Colheita de trigo



Fonte: Internet

O processo inicia-se com o preparo do solo, seleção de sementes e correção nutricional. O cultivo do trigo é realizado predominantemente em sistema de plantio direto, aliado a tecnologias de agricultura de precisão e cultivares adaptadas ao clima subtropical do Sul do país (EMBRAPA Trigo, 2023). Entre os principais insumos utilizados, destacam-se fertilizantes, defensivos agrícolas e sementes certificadas, que têm papel essencial na produtividade.

Após o cultivo e manejo fitossanitário, ocorre a colheita mecanizada, seguida do armazenamento e beneficiamento. A etapa industrial é realizada por moinhos que transformam o grão em farinha, farelo e subprodutos utilizados tanto na alimentação humana quanto animal. A indústria moageira brasileira possui mais de 150 unidades em operação, sendo responsável por grande parte do abastecimento interno (ABITRIGO, 2023).

Os estados do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina formam o núcleo da produção nacional, respondendo juntos por mais de 80% do volume colhido (CONAB, 2024). Na região Centro-Oeste e em partes do Nordeste, cultivares adaptadas ao cultivo irrigado têm ampliado a produção, contribuindo para a expansão da área plantada.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

A cadeia produtiva do trigo no Brasil, embora ainda dependente de importações, demonstra crescente eficiência e capacidade de expansão. Com avanços tecnológicos, melhoria genética das cultivares e ampliação da produção irrigada, o país tem potencial para reduzir a dependência externa e fortalecer sua autonomia alimentar.

### REFERÊNCIAS

- ABITRIGO – Associação Brasileira da Indústria do Trigo. Panorama da moagem e consumo de trigo no Brasil. São Paulo: ABITRIGO, 2023.
- CONAB – Companhia Nacional de Abastecimento. Acompanhamento da safra brasileira de grãos: trigo – Safra 2023/2024. Brasília: CONAB, 2024.
- SANTOS, V. C.; RIBEIRO, A. L. Cadeias agroindustriais e competitividade no setor de cereais. Revista de Economia Agrária, v. 16, n. 1, p. 120–136, 2022.
- EMBRAPA Trigo – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Cultivo do trigo no Brasil. Passo Fundo: EMBRAPA, 2023.